MONKEYPOX

Primeiro caso de varíola dos macacos é confirmado em Tangará

Tangará aguarda o resultado de dois outros casos suspeitos

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) confirmou o primeiro caso positivo de monkeypox vírus, popularmente conhecido como varíola dos macacos, em Tangará da Serra.

"A pessoa que positivou tem mais de 40 anos, é do sexo masculino", confirma o responsável técnico pela Vigilância Epidemiológica de Tangará da Serra, enfermeiro Fabrício Queiroz.

Em todo o Estado são 13 casos confirmados até o último boletim divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde, na última sexta-feira, dia 19 de agosto – Cuiabá (7), Várzea Grande (3), Sorriso (1), Nova Xavantina (1) e Tangará da Serra (1).

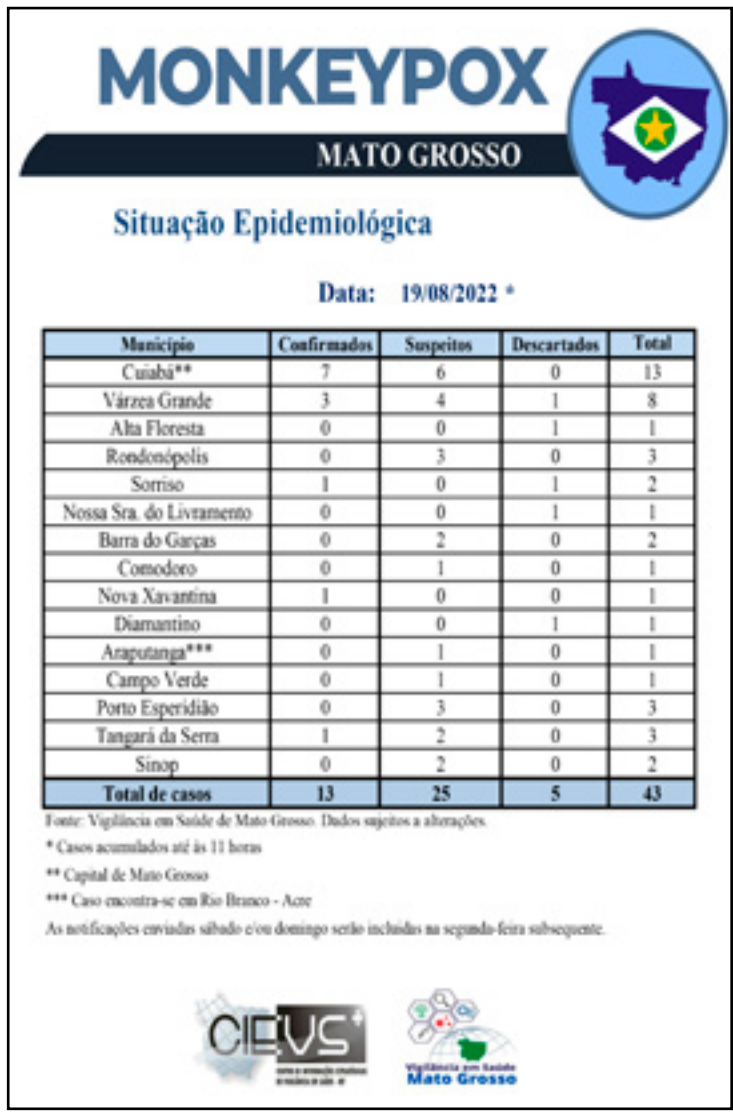
"Estamos em alerta", reforça o responsável, ao contar que Tangará da Serra já passou pela primeira capacitação dos profissionais, na última sexta-feira, 19, com a presença de todos os médicos e enfermeiros das Unidades de Saúde.

> Devemos ter cautela e estar atentos a quaisquer sinais

Além destes confirmados, ainda há outros 25 casos suspeitos, em 10 cidades, aguardando resultado. Tangará segue aguardando o resultado de dois outros casos suspeitos, de um adolescente de 17 anos e outro homem de 33 anos.

As amostras para a confirmação dos casos foram encaminhadas para o Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso (Lacen-MT).

"Uma doença que não oferece tamanho risco, devido a sua letalidade, como a Covid, porém, é uma doença em que a plenitude do comportamento viral é desconhecido (...) e devemos ter cautela e estar atentos a quaisquer sinais e sintomas, visto que, como foi dito, não é o surgimento de bolhas os primeiros sintomas. Então, percebeu algo diferente, algo anormal na sua saúde e de seus filhos, é importante encaminhar a uma unidade de saúde a fim de realizar uma avaliação profissional", reforça a orientação.



Município	Confirmados	Suspeitos	Descartados	Total
Cuiabá**	7	6	0	13
Várzea Grande	3	4	1	8
Alta Floresta	0	0	1	1
Rondonópolis	0	3	0	3
Sorriso	1	0	1	2
Nossa Sra. do Livramento	0	0	1	1
Barra do Garças	0	2	0	2
Comodoro	0	1	0	1
Nova Xavantina	1	0	0	1
Diamantino	0	0	1	1
Araputanga***	0	1	0	1
Campo Verde	0	1	0	1
Porto Esperidião	0	3	0	3
Tangará da Serra	1	2	0	3
Sinop	0	2	0	2
Total de casos	**13**	**25**	**5**	**43**

Fonte: Vigilância em Saúde de Mato Grosso. Dados sujeitos a alterações.
* Casos acumulados até às 11 horas
** Capital de Mato Grosso
*** Caso encontra-se em Rio Branco - Acre
As notificações enviadas sábado e/ou domingo serão incluídas na segunda-feira subsequente.

Em todo o Estado já são 13 casos confirmados

Os principais sintomas da varíola dos macacos são linfonodos inchados, lesões na pele, febre, dor de cabeça, dores musculares e dores nas costas.

Para a prevenção da doença, coloque em prática as medidas de biossegurança, como o uso de máscaras, distanciamento físico e higienização das mãos, e evite tocar em lesões ou compartilhar objetos com pessoas infectadas.

Brasil registra mais de 3,4 mil casos confirmados

EMERGENCIAL

Anvisa dispensa registro de vacinas para varíola

Medida é emergencial para simplificar análise de documentos

KARINE MELO / Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, por unanimidade, a dispensa de registro para importação de medicamentos e vacinas destinados à prevenção ou ao tratamento da varíola dos macacos. Na prática, a resolução simplificará a análise documental e facilitará o acesso da população brasileira aos medicamentos ou vacinas para tratamento ou prevenção da doença, diante da situação de emergência de saúde pública de importância internacional declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Segundo decisão, a norma, que terá caráter excepcional e temporário, permitirá que o Ministério da Saúde solicite à agência a dispensa de registro de medicamentos e vacinas que já tenham sido aprovados para prevenção ou tratamento da varíola dos macacos por autoridades internacionais especificadas na respectiva resolução.

> Esse ato não significa a aprovação tácita do que vier

"É importante deixar claro que a Anvisa está exercendo seu papel de agência reguladora. A dispensa de registro é um ato regulatório. E esse ato não significa a aprovação tácita do que vier. Diante de mais um desafio, estamos utilizando uma ferramenta que faz parte do exercício pleno de nossa função", disse o diretor presidente da Anvisa, Antonio Barra Torres.

De acordo com o Ministério da Saúde, o Brasil registra mais de 3,4 mil casos confirmados de varíola dos macacos. Os estados de São Paulo (2.279), Rio de Janeiro (403), Minas Gerais (159) e o Distrito Federal (141) lideram o ranking de casos no país.